### Universidade de São Paulo

# Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

## **Departamento de Ciências Florestais**

## LCF-5875 Oficina de Educação Superior 2010

Docentes: João Luís Ferreira Batista, Marcos Sorrentino e Teresa Cristina

Magro.

Discente: Júlia Teixeira Machado

Trabalho final: Plano de Ensino

Disciplina: Fundamentos pedagógicos em Educação Ambiental

# Estrutura da Disciplina

## Instituição

- Universidade de São Paulo
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Esalq/USP
- Departamento: Administração, Economia e Sociologia.
- Curso de Graduação: Licenciaturas em Ciências Biológicas e Ciências Agrárias

### Organização

- Tipo da disciplina: eletiva, com aulas teórico-práticas, oferecida para os cursos de Licenciatura da Esalg/USP.
- Carga horária: 4créditos
- Número de turmas: 1
- Número de alunas: 25
- Disciplinas pré-requisito: não há
- Docentes responsáveis: Júlia Teixeira Machado

#### **Justificativa**

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA - lei 9795/99) dá subsídios para a inclusão da temática ambiental em todos os níveis e modalidade de ensino. Porém, as Instituições de Ensino Superior, em geral, não possuem políticas claras e definidas para a contemplação da Educação Ambiental nos seus cursos. Assim, a disciplina Fundamentos Pedagógicos em Educação Ambiental busca suprir uma lacuna existente na formação inicial dos profissionais que irão atuar na educação formal em relação à temática ambiental.

Pretende-se, ademais, contribuir com a formação de educadores capazes de enfrentar as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais, visando sempre à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das populações, como prevêem os projeto pedagógicos dos programas de Licenciatura em Ciências Biológicas e Agrárias.

### Objetivo geral

Objetiva-se que os alunos, ao final do curso, estejam aptos a refletir e agir sobre suas práticas pedagógicas guiando-se pelos pressupostos teóricos e metodológicos da Educação Ambiental.

# **Objetivos Específicos**

- Contribuir para a identificação das potencialidades e dificuldades dos processos educadores ambientalistas no âmbito da educação formal;
- Contribuir para o desenvolvimento de valores, conhecimentos, habilidades, sensibilidades, atitudes e competências pautadas nos princípios da Educação Ambiental;
- Contribuir para a compreensão das relações estabelecidas entre os indivíduos, sociedade e natureza, entendendo o ambiente em suas múltiplas dimensões social, político, cultural, ético e ecológico.

Ainda, como **objetivo oculto**, a presente disciplina tem a ambição de possibilitar a formação de educador-cidadão consciente, crítico e sensível, capaz de transformar a si mesmo e o mundo em que vive.

### Conteúdo

# Programa analítico

1. Introdução: inter-relação entre Educação, Sociedade e Ambiente - 1.1. Educação para a mudança; 1.2. A crise socioambiental; 1.3. Problematizando as concepções de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e educação ambiental.

- 2. O campo da Educação Ambiental 2 1. Políticas Públicas em Educação Ambiental; 2.2. Concepções de Educação Ambiental na produção teórico-prática; 2.3. A formação da prática docente em Educação Ambiental; 2.4. O diagnóstico da Educação Ambiental na educação formal; 2.5. Análise de material didático e paradidático voltados para Educação Ambiental.
- **3. Avaliação e auto-avaliação** 3.1. Apresentação dos trabalhos finais; 3.2. Avaliação da disciplina; 3.3. Auto-avaliação

#### **Ementa**

1. Introdução: inter-relação entre Educação, Sociedade e Ambiente; 2. O campo da Educação Ambiental; 3. Avaliação e auto-avaliação.

## **Propostas Metodológicas**

As aulas terão o formato teórico-prático, com a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos.

Os alunos serão organizados em grupos de trabalho. Para cada aula, os grupos apresentarão um breve relato dos textos propostos para leitura, bem como sistematizarão uma apresentação das atividades desenvolvidas em aula e extra-aula. Por fim, os grupos também deverão apresentar um trabalho final da disciplina, que poderá será a elaboração de um projeto de intervenção, a apresentação de alguma proposta de projeto em Educação Ambiental já em execução, uma proposta de projeto de pesquisa ou mesmo um aprofundado teórico de alguma questão levantada durante o curso.

Os grupos terão momentos reservados para discussão e elaboração de seus trabalhos no período das aulas, onde contarão com a orientação da professora e dos demais alunos.

Ao final do semestre, cada grupo fará uma apresentação oral do trabalho final da disciplina, juntamente com a entrega de um trabalho escrito.

## Programa de aulas

# Encontro 1. Apresentação da disciplina.

**Conteúdo:** apresentação e discussão da proposta de programa e o objetivo da disciplina; apresentação dos alunos e professor construção dos acordos (horário de início e fim da aula; horário do intervalo; quantidade de leitura por aula, etc.) e debate sobre expectativas dos alunos e professora em relação à disciplina; formação dos grupos de trabalho.

**Atividade:** leitura em aula do texto: A educação e o Processo de mudança social. FREIRE, Paulo. In: Educação e Mudança. RJ: Paz e Terra, 1997. p. 27 -35; trabalho em grupos, tendo como eixo de discussão questões provocadoras. Apresentação e debate em sala.

Leitura: não há

## Encontro 2. Educação para a mudança.

Conteúdo: Educação para a mudança

**Atividade:** Trabalho em grupos para a sistematização do texto (um texto por grupo); apresentação e debate em sala.

**Leitura:** RODRIGUES, N. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. Educação & Sociedade, Campinas, v. 22, n. 76, p. 232-257, out. 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php">http://www.scielo.br/scielo.php</a>>. Acesso em: 21 abr. 2006.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8.ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2003. 118 p.

## Encontro 3. Introdução: inter-relação entre Educação, Sociedade e Ambiente.

Conteúdo: filme O Anjo Azul - Der Blaue Engel (Alemanha, 1930)

Atividade: resenha relacionando o filme exibido e os textos lidos (com um roteiro de

questões).

Leitura: não há

# Encontro 4. Introdução: inter-relação entre Educação, Sociedade e Ambiente.

Conteúdo: A crise socioambiental

Atividade: Leitura de textos, exposição e debate do tema.

**Leitura**: FOLADORI, G. O desenvolvimento sustentável e a questão dos limites físicos. In:
\_\_\_\_\_\_. Limites do desenvolvimento sustentável. Tradução de M. Manoel. Campinas: Ed. da Unicamp. 2001. cap. 5, p. 101-140.

### Encontro 5. Introdução: inter-relação entre Educação, Sociedade e Ambiente.

**Conteúdo:** Problematizando as concepções de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e educação ambiental.

**Atividade:** Trabalho em grupos para a sistematização do texto (um texto por grupo); apresentação e debate em sala.

**Leitura:** GONÇALVES, C.W.P. Os (Des) caminhos do Meio Ambiente. Ed. Contexto. 1998. caps. IV, V e VI.

LIMA, G. O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação. Ambiente & Sociedade, Campinas, v. 6, n. 2, p. 99-119, jul./dez. 2003. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?">http://www.scielo.br/scielo.php?</a>

script=sci\_arttext&pid=S1414753X2003000300007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 jun. 2006.

REIGOTA, M. Meio Ambiente e Representação Social. Ed. Cortez . 1995

SATO, M. Educação Ambiental. PPGERN/UFSCar. 1994

Encontro 6. Introdução: inter-relação entre Educação, Sociedade e Ambiente.

**Conteúdo:** Problematizando as concepções de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e educação ambiental.

**Atividade:** na primeira parte da aula, retomaremos a discussão do encontro anterior, construindo coletivamente os conceitos de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e educação ambiental. Na segunda parte da aula, os grupos poderão se reunir para iniciar a discussão do trabalho final.

Leitura: não há

Encontro 8. O campo da Educação Ambiental.

Conteúdo: Políticas Públicas em Educação Ambiental

Atividade: Leitura de texto, exposição e debate do tema.

**Leitura:** DIAS, G.F. Os quinze anos da educação ambiental no Brasil: um depoimento. Em Aberto, Brasília, v. 10, n. 49, p. 3-14, jan./mar. 1991.

SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JÙNIOR, L.A. Educação ambiental como política pública. **Educação & Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?">http://www.scielo.br/scielo.php?</a> script=sci serial&pid=1517-9702&lng=en&nrm=iso>.

Encontro 9. O campo da Educação Ambiental.

**Conteúdo:** Concepções de Educação Ambiental na produção teórica-prática.

**Atividade:** Trabalho em grupos para a sistematização do texto (um texto por grupo); apresentação e debate em sala.

Leitura: LAYRARGUES, P.P. (Org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília:

Ministério do Meio Ambiente, 2004.

### Encontro 7. O campo da Educação Ambiental.

Conteúdo: A formação da prática docente em Educação Ambiental

Atividade: Leitura de texto, exposição e debate do tema.

**Leitura:** TOZONI-REIS, M.F.C. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em transição. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 8, n. 1, p. 83-96, 2002. Disponível em: <a href="http://www.fc.unesp.br/pos/revista/index.htm">http://www.fc.unesp.br/pos/revista/index.htm</a>>.

# Encontro 10. O campo da Educação Ambiental.

Conteúdo: Pesquisa de campo - visita ao Centro de Educação Ambiental e Vivência /

CEAVs – Sumaré/SP

Atividade: relatório da visita pelos grupos

Leitura: material sobre os CEAVs

### **Encontro 12. Trabalho dos grupos**

Conteúdo: trabalho dos grupos

Atividade: os grupos apresentarão a sua pré-proposta de trabalho para ser discutido

em aula com os demais alunos e a professora.

Leitura: não há

### Encontro 11. O campo da Educação Ambiental.

Conteúdo: O diagnóstico da Educação Ambiental na educação formal

Atividade: Trabalho em grupos para a sistematização do texto (um texto por grupo);

apresentação e debate em sala.

Leitura: BRÜGGER, P. Educação ou adestramento ambiental. 1995. Ed. Obra Jurídica.

TRAJBER, R; MENDONÇA, P.R. Educação na diversidade: o que as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. 2006. Disponível em:

http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154576por.pdf

VÈIGAS, A. A educação Ambiental nos contextos escolares: limitações e incapacidades. 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped). CAXAMBU/MG, 2005. Disponível em: <a href="http://www.anped.org.br/reunioes/28/inicio.htm">http://www.anped.org.br/reunioes/28/inicio.htm</a>.

Encontro 13. O campo da Educação Ambiental.

**Conteúdo:** Análise de material didático e para-didático voltados para Educação Ambienta

**Atividade:** Trabalho em grupos para a discussão e a sistematização coletiva da leitura; análise de folhetos, cartilhas, vídeos, etc. apresentação e debate em sala.

**Leitura:** TRAJBER, R. & MANZOCHI, L.H. (orgs) Avaliação no Brasil: materiais impressos. S.P., Gaia, 1996.OBS:

Encontro 14. Apresentação dos trabalhos finais

**Conteúdo:** apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante o semestre pelos grupos.

**Atividade:** cada grupo contará com um tempo para sua apresentação (a ser definido) e poderá usar diversos recursos para a exposição do seu trabalho. Sendo obrigatório a entrega de um trabalho escrito.

Leitura: não há

Encontro 15. Avaliação final da disciplina

Conteúdo: avaliação da disciplina e auto-avaliação

**Atividade:** a avaliação do grupo de trabalho, avaliação individual e avaliação da disciplina. Também serão discutidos os mecanismos de recuperação (trabalho extra, prova, etc.).

Leitura: não há

### Avaliação de aprendizagem

O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso, e contará com vários instrumentos, a saber:

- Participação individual e coletiva dos grupos nas atividades;
- Leituras, sistematizações e apresentações dos textos obrigatórios da disciplina;
- Apresentação oral e escrita do projeto em Educação Ambiental;
- Avaliação da disciplina e auto-avaliação.

Cada instrumento de avaliação terá peso igual na nota final de cada aluno.

## **Bibliografia**

#### Básica

BRÜGGER, P. Educação ou adestramento ambiental. 1995. Ed. Obra Jurídica.

DIAS, G.F. Os quinze anos da educação ambiental no Brasil: um depoimento. Em Aberto, Brasília, v. 10, n. 49, p. 3-14, jan./mar. 1991.

FOLADORI, G. O desenvolvimento sustentável e a questão dos limites físicos. In: \_\_\_\_\_\_ Limites do desenvolvimento sustentável. Tradução de M. Manoel. Campinas: Ed. da Unicamp. 2001. cap. 5, p. 101-140.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

GONÇALVES, C.W.P. Os (Des) caminhos do Meio Ambiente. Ed. Contexto. 1998

LAYRARGUES, P.P. (Org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

LIMA, G. O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação. Ambiente & Sociedade, Campinas, v. 6, n. 2, p. 99-119, jul./dez. 2003. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?">http://www.scielo.br/scielo.php?</a>

script=sci\_arttext&pid=S1414753X2003000300007&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 jun. 2006.

MORIN, E.Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8.ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2003. 118 p.

REIGOTA, M. Meio Ambiente e Representação Social. Ed. Cortez . 1995

RODRIGUES, N. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. Educação & Sociedade, Campinas, v. 22, n. 76, p. 232-257, out. 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php">http://www.scielo.br/scielo.php</a>>.

SATO, M. Educação Ambiental. PPGERN/UFSCar. 1994

SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JÙNIOR, L.A. Educação ambiental como política pública. **Educação & Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?">http://www.scielo.br/scielo.php?</a> script=sci\_serial&pid=1517-9702&lng=en&nrm=iso>.

TOZONI-REIS, M.F.C. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em transição. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 8, n. 1, p. 83-96, 2002. Disponível em: <a href="http://www.fc.unesp.br/pos/revista/index.htm">http://www.fc.unesp.br/pos/revista/index.htm</a>>.

TRAJBER, R. & MANZOCHI, L.H. (orgs) Avaliação no Brasil: materiais impressos. S.P., Gaia, 1996.

TRAJBER, R; MENDONÇA, P.R. Educação na diversidade: o que as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. 2006. Disponível em: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154576por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154576por.pdf</a>

VÈIGAS, A. A educação Ambiental nos contextos escolares: limitações e incapacidades. 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped). CAXAMBU/MG, 2005. Disponível em: <a href="http://www.anped.org.br/reunioes/28/inicio.htm">http://www.anped.org.br/reunioes/28/inicio.htm</a>.

### Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Panorama da educação ambiental no ensino fundamental**. Brasília, 2001. p. 55-64. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/panorama.pdf">http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/panorama.pdf</a>>. Acesso em: 12 jun. 2006.

BRÜGGER, P. Visões estreitas na educação ambiental. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 141, p. 62-65, 1998.

BURNHAM, T.F. Educação ambiental e reconstrução do currículo escolar. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 29, p. 21-30. 1993.

CASCINO, F. Educação ambiental: eixos teórico para uma reflexão curricular. In: CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J.F. (Org.). **Educação, meio ambiente e cidadania**: reflexões e experiências. São Paulo: SMA; CEAM, 1998. p. 15-23.

DIEGUES, A. C. O Mito Moderno da Natureza Intocada, São Paulo: HUCITEC, 2001.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Tradução de M. Gadotti e L. L. Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 79 p. (Coleção Educação e Comunicação, 1).

. Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.

\_\_\_\_\_. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 10.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 176 p.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do oprimido. 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

FREITAG, B. Escola, estado e sociedade. 4.ed. São Paulo: Moraes, 1980. 142 p. (Coleção Educação Universitária).

GRÜN, M. Uma discussão sobre valores éticos em educação ambiental. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 171-198, jul./dez. 1994.

\_\_\_\_\_. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 5.ed. Campinas: Papirus, 1996. 120 p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papirus, 1995. 107 p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

KRASILCHIK, M. Educação ambiental na escola brasileira – passado, presente e futuro. **Ciência e Cultura**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 12, p. 1958-1961, 1986.

LOUREIRO, C.F.B.**Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004a. 176 p.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. Tradução de M.D. Alexandre e M.A.S. Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 344 p.

REIGOTA, M. A floresta e a escola- por uma educação ambiental pós- moderna. Ed. Cortez. 1995

SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, M.; CARVALHO, I.C.M. (Org.). **Educação ambiental**: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005b. cap. 1, p. 17-44.

TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação de professores**: redes de saberes. São Paulo: Annablume; Vitória, 2004. 236 p.